



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Humanas e Letras
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
MUSEU AMAZÔNICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

PLANO DE CURSO

ENDEREÇO: Rua Ferreira Pena, 386 Centro-Manaus-AM
CEP: 69.010-120

DISCIPLINA: TEORIA ANTROPOLÓGICA I
CREDITOS: 4
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas
ANO LETIVO-SEMESTRE: 2016-1
Horário: terça-feira das 14:00 às 18:00
Professor: Raimundo Nonato Pereira da Silva

Ementa

O curso tem como objetivo discutir obras que se tornaram referenciais para a constituição da história da antropologia entre meados do século XIX e o início da década de 1970. A retomada desta literatura inscreve-se na tentativa de reconstituir a formação de temas fundantes do pensamento antropológico, tomados como pontos de partida para uma reflexão a respeito da relação constitutiva da disciplina com os saberes nativos. A seleção bibliográfica buscará contemplar as principais tradições nacionais ou correntes do período em questão.

Objetivos

O curso propiciará a aproximação à obra de autores que, por seu alcance e relevância intelectual, marcam a história da Antropologia, desde a segunda metade

do século XIX até a primeira metade do século XX e continuam sendo referências “clássicas”, indispensáveis à formação na área. O critério de seleção da bibliografia do curso buscou ressaltar e confrontar modelos analíticos e perspectivas teóricas que compõem uma espécie de repertório fundamental para construções do objeto e orientações de metodologia e linhas de pesquisa em Antropologia. O programa foi desenvolvido a partir de uma perspectiva histórica, seguindo um esquema cronológico e espacial, de forma a permitir uma reflexão sobre os diversos períodos constitutivos do pensamento antropológico e das diferentes tradições nacionais que marcaram a história da antropologia. Este recorte, no entanto, foi estabelecido mais em função de necessidades didáticas do que de considerações mais substantivas. No conjunto da literatura selecionada busca-se destacar parte de temas caros à disciplina como o parentesco, a religião, as classificações primitivas, a mitologia, a relação natureza/cultura e as condições materiais de existência.

Conteúdo Programático

A seleção das leituras, seguindo uma ordem cronológica não estrita, leva em conta o peso das tradições nacionais estabelecidas e das escolas ou correntes reconhecidas como fundamentais na estruturação da disciplina (Evolucionismo Social, Escola Sociológica Francesa, Culturalismo Norte-Americano, Funcionalismo e Estrutural-Funcionalismo Britânicos e o pensamento de Claude Lévi- Strauss).

Estratégias

- Aulas expositivas para introdução e aprofundamento de temas e conceitos apresentados nos textos.
- Orientar debates suscitados pelos textos.

Avaliação

Avaliação individual a partir dos seguintes critérios:

- . Apresentação de textos em forma de seminário.
- Resenha do texto apresentado no seminário.
- Resenha de textos conforme as unidades (a serem definidos).
- Relatório de participação em eventos acadêmicos, de observação de campo, de entrevistas.

- Prova escrita: Serão realizadas duas provas escritas durante o curso.
- A nota final será calculada a partir da média das atividades realizadas mais as notas das duas provas.

Cronograma

Mês	Dias do mês	Unidades/Atividades
Março	07, 14, 21 e 28	Introdução e Evolucionismo
Abril	04, 11, 18 e 25	Culturalismo e Escola Sociológica Francesa
Maiο	02, 09, 16, 23 e 30	Funcionalismo
Junho	6 e 13	Funcionalismo e Estruturalismo Avaliação

Bibliografia básica e obrigatória do curso

1ª Sessão: Apresentação (07/3)

Apresentação do Plano de Curso.

Introdução sobre a prática e a disciplina antropológica.

2ª Sessão: Introdução (14/3)

1. GOLDMAN, Marcio. 1999. As lentes de Descartes: razão e cultura. In: *Alguma Antropologia*. Relume-Dumará, Rio de Janeiro
2. GOLDMAN, Marcio e LIMA, Tania Stouze. 1999. Como se faz um grande divisor. In: *Alguma Antropologia*. Relume-Dumará, Rio de Janeiro
3. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. "Tempo e tradição: interpretando a antropologia". In: *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1997, pp. 13-25.
4. CLASTRES, Hélène. Primitivismo e ciência do homem no século XVIII. *Discurso*. Revista do Depto. de Filosofia do FFLCH da USP 13: 187-208. (texto 4)

http://www.fflch.usp.br/df/site/publicacoes/discurso/pdf/D13_Primitivismo_e_ciencia_do_homem_no_seculo_XVIII.pdf

3ª Sessão: Evolucionismo (21/3)

5. MORGAN, Lewis. [1877]. A sociedade antiga In: CASTRO, Celso. 2005. *Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Zahar, Rio de Janeiro
6. TYLOR, Edward.[1871]. A ciência da cultura. In: CASTRO, Celso. 2005. *Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Zahar, Rio de Janeiro
7. Kuper, Adam. A reinvenção da sociedade primitiva. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008. Cap 2 e 3.
8. FRAZER, James. [1908]. O escopo da Antropologia Social. In: CASTRO, Celso. 2005. *Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Zahar, Rio de Janeiro
9. FRAZER, James George. *The golden bough (1890)*. [O ramo de ouro. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1982 - Tradução do texto de Mary Douglas: *The 2illustrated golden bough (1978)*, (Prefácio de Darcy Ribeiro e Introdução de Mary Douglas, pp. 5-15 e caps. 3 e 4, pp. 34-52)].

4ª Sessão: Culturalismo (28/3)

10. BOAS, F. [1896]. As limitações do método comparativo em Antropologia. In: CASTRO, C. 2004. *Franz Boas. Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar
11. BOAS, F.[1920]. Os métodos da etnologia. In: CASTRO, C. 2004. *Franz Boas. Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar
12. BOAS, F. [1931]. Raça e progresso In: CASTRO, C. 2004. *Franz Boas. Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar .
13. STOCKING JR, George. 2004. *A Formação da antropologia americana. 1883-1911*. Rio de Janeiro: Contraponto, Editora da UFRJ. (textos 7 e 8- pp 93-103).

5ª Sessão: Culturalismo (04/4)

14. BENEDICT, Ruth. 1934. *Padrões de Cultura*. Lisboa Livros do Brasil, s/d prefácio, introdução; caps. I, III e VII.
- 14.1 _____, 2002. *O crisântemo e a espada*. SP, Editora Perspectiva (cap 1,2,3)
15. KUPER, Adam. 2002. A visão das ciências sociais: Talcott Parsons e os antropólogos americanos In: *Cultura: a visão dos antropólogos*. São Paulo: EDUSC
16. MEAD, Margaret. 1972. *Sexo e Temperamento*. SP, Editora Perspectiva.

17. WHITE, Leslie. O conceito de sistemas culturais: como compreender tribos e nações. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

6ª Sessão: Escola Sociológica Francesa (11/4)

18. DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico* (1895). São Paulo, Abril Cultural, 1978.

19. DURKHEIM, Émile. (1996 [1912]). *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. São Paulo: Martins Fontes. *Les Formes Élémentaires de la Vie Religieuse*. Plon, Paris (Introdução, Cap. 7, Parte II; Conclusion)

20. DURKHEIM, E. e MAUSS, M. [1903] Algumas formas primitivas de classificação: contribuição para o estudo das representações coletivas. In: Mauss, M., *Ensaio de sociologia*. São Paulo: Perspectiva, 1981.

7ª Sessão: Escola Sociológica Francesa (18/4)

21. MAUSS, Marcel & HUBERT, Henri. (1903). "Esboço de uma teoria geral da magia". In: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

22. GOLDMAN, Marcio. 1994. *Razão e Diferença. Afetividade, Racionalidade e Relativismo no Pensamento de Lévy-Bruhl*. Editora Grypho/Editora da UFRJ. Rio de Janeiro.

23. HERTZ, Robert. *A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa*. Religião e Sociedade

8ª Sessão: Escola Sociológica Francesa (25/4)

24. MAUSS, M. 2003. Ensaio sobre a dádiva [or. fr. 1923-1924]; Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa" [or. fr. 1938] In: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac & Naif,

25. MAUSS, Marcel. 2003. [1938]. "Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção de eu". In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac&Naify

9ª Sessão: Antropologia Social Britânica (02/5)

26. RIVERS, W.H.R. 1991 (1920) "História e Etnologia", (1922) "A unidade da Antropologia". In: OLIVEIRA, R.C. de (org.) *A Antropologia de Rivers*. Campinas, Ed. UNICAMP, pp. 239- 277.

27. MALINOWSKI, Bronislaw 1978 (1922)- *Argonautas do Pacífico*

Ocidental. São Paulo, Abril. Prólogo e Introdução, pp. 15- 17, 31- 38.

28. _____. (1944[1931]). *Uma teoria científica da cultura*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. Cap 10 pp. 89-123.

29. _____. 2008. *Crime e costume na sociedade selvagem*. Brasília: Ed. UNB

10ª Sessão: Antropologia Social Britânica (09/5)

30. EVANS-PRITCHARD, E. E. 2005 [1937] *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar (livro todo).

11ª Sessão: Antropologia Social Britânica (16/5)

31. EVANS-PRITCHARD, E. E. *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva, 1978.(Introdução e Cap. III, pp. 5-21, 107-150).

32. FORTES, M. e EVANS-PRITCHARD, E. E, orgs. 1981 [1940]. *Sistemas políticos africanos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian (Introdução)

33. FORTES, M. "O sistema político dos Tallensi nos territórios da Costa do Ouro". In: FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E. (orgs.) *Sistemas Políticos Africanos*. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian, 1981

34. RADCLIFFE-BROWN, A. R. *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. Petrópolis: Vozes, 1973 (Introdução)

35. RADCLIFFE-BROWN, A. R. O método comparativo em antropologia social [or. ing. 1951/1952]. In: Melatti, J. C., org. Radcliffe-Brown: *Antropologia*. São Paulo: Ática, 1978, Col. Grandes Cientistas Sociais, cap. 1.

36. LEACH, Edmund 1996 (1964)- *Sistemas políticos da Alta Birmânia*. São Paulo, EDUSP. Parte I, pp. 65- 121.

12ª Sessão: Estruturalismo (23/05)

37. LEVI- STRAUSS, Claude 1967 (1945)- "A análise estrutural em Lingüística e Antropologia". In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, pp. 45- 70.

38. _____. 1976 (1947)- *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis, Vozes, São Paulo, EDUSP. Capítulos I a X, XXIX, pp. 41-184; 519- 537

39. _____. 1967 (1952)- "A noção de estrutura em Etnologia" In: *Antropologia Estrutural*, pp. 313-360.

40. LÉVI-STRAUSS, Claude. 2003 [1950]. "Introdução obra de Marcel Mauss". In: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac & Naif

13ª Sessão: Estruturalismo (30/05)

41. LÉVI-STRAUSS, Claude. [1949]. "Introdução. História e Etnologia". Tempo Brasileiro. In: *Antropologia Estrutural: Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro
42. LÉVI-STRAUSS, Claude. 1962. *O pensamento selvagem*. Campinas: Papirus (Caps. 1, 8 e 9)
43. LÉVI-STRAUSS, Claude. (1949) "A eficácia simbólica". In: _____. *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1975, pp. 215-236.
44. LÉVI-STRAUSS, Claude. 1964. Cru e o Cozido ..Abertura e Final . In: *Mitológicas*
45. _____. (1962) O Totemismo hoje.

14ª Sessão: Um balanço da antropologia e Avaliação do Curso (06/6)

GLUCKMAN, Max. "O material etnográfico na antropologia social inglesa" (1959). In: Guimarães, Alba Zaluar. *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro, Francisco Alves Ed., 1990, pp. 63-76.

15o. LEACH, Edmund . *Repensando a antropologia* (1959). São Paulo, Perspectiva, 1974, pp.13-46. SAHLINS, Marshall. "Cultura e razão prática: dois paradigmas da teoria antropológica". In: _____. *Cultura e razão prática*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979, pp. 13-67 e pp.143-184].